



**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná



**Administração**

# Gerenciamento de Risco

---

Me. Edvin Kalil Freitas Granville  
Foz do Iguaçu,  
Agosto de 2011

1

## OBJETIVO



- Definir o Gerenciamento de Risco;
- Compreender a avaliação de Riscos;
- Exercitar a elaboração e processos por meio do Plano de Gerenciamento de Risco.



2

## LEI DE MURPHY



- \* Se alguma coisa pode dar errado, dará. E mais, dará errado da pior maneira, no pior momento e de modo que cause o maior dano possível.
- \* Todo corpo mergulhado numa banheira faz tocar o telefone.
- \* A informação mais necessária é sempre a menos disponível.
- \* O pessimista se queixa do vento, o otimista espera que ele mude, o realista ajusta as velas e quem conhece Murphy não faz nada.
- \* A fila do lado sempre anda mais rápido.
- \* Se você está se sentindo bem, não se preocupe. Isso passa.
- \* Se a experiência funcionou na primeira tentativa, tem algo errado.
- \* Você sempre acha algo no último lugar que procura.
- \* Toda partícula que voa sempre encontra um olho.
- \* Se está escrito Tamanho único, é porque não serve em ninguém.
- \* Não é possível sanar um defeito antes das 17 e 30h da sexta-feira. O defeito será facilmente sanado as 9 e 01h da segunda-feira.



FONTE: <http://www.brasilecola.com/curiosidades/lei-murphy.htm>

3

## RISCO????!



### risco1

ris.co1

*sm (der regressiva de riscar)* 1 Traço feito a lápis, pena, pincel etc.; risca. 2 Planta para uma construção; debuxo, delineação. 3 *Reg* (Bahia) Linha do horizonte visual. 4 *pop* Facada, navalhada, picada. *R. de união: V traço-de-união.*

### risco2

ris.co2

*sm (ital rischio)* Possibilidade de perigo, incerto mas previsível, que ameaça de dano a pessoa ou a coisa. *R. bancário, Com:* o que decorre do negócio entre banqueiros ou entre o banco e os correntistas. *R. profissional, Dir:* perigo inerente ao exercício de certas profissões, o qual é compensado pela taxa adicional de periculosidade. *A risco de, com risco de:* em perigo de. *A todo o risco:* exposto a todos os perigos. *Correr risco:* estar exposto a.

4

## O QUE FAZER?

- Greve
- Incêndio
- Roubo
- Inundação
- Não entrega ou
- Defeitos



5

## GERENCIAMENTO DE RISCO

### ESTRUTURA DA AULA

1. Conceito

2. Processos

3. Documentos



6

## GERENCIAMENTO DE RISCO



### CONCEITO

Diferentes áreas de aplicação usam, frequentemente, diferentes nomes para os processos descritos aqui. Por exemplo:

- A identificação dos riscos e a quantificação dos riscos são tratados às vezes como um processo único, e o processo resultante é conhecido como análise de risco ou avaliação de riscos;
- O desenvolvimento de respostas aos riscos é, algumas vezes, chamado de planejamento de respostas ou redução de riscos;
- O desenvolvimento de respostas aos riscos e o controle de respostas aos riscos são, às vezes, tratados como um processo.

Vargas (2005)

7

## GERENCIAMENTO DE RISCO



### CONCEITO

A identificação dos riscos consiste em determinar quais os riscos são mais prováveis de afetar o projeto, documentando as características de cada um.

A identificação dos riscos não é pontual, mas ele deve regular ao longo do projeto.



Vargas (2005)

8

# GERENCIAMENTO DE RISCO



## CONCEITO

- A identificação dos riscos deve abranger:
  - riscos internos são coisas que a equipe do projeto pode controlar ou influenciar, tais como designação de pessoas e estimativas de custos;
  - riscos externos são coisas além do controle ou influência da equipe, tais como mudanças no mercado ou ação governamental.
  
- Na sua forma literal, risco envolve somente a possibilidade de uma perda ou dano.
  
- No contexto do projeto, a identificação dos riscos diz respeito também às oportunidades (resultados positivos) assim como as ameaças (resultados negativos).

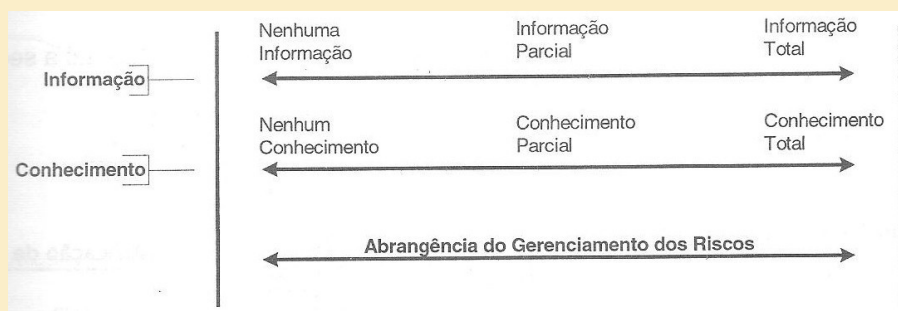


Vargas (2005)

9

# GERENCIAMENTO DE RISCO

## CONCEITO

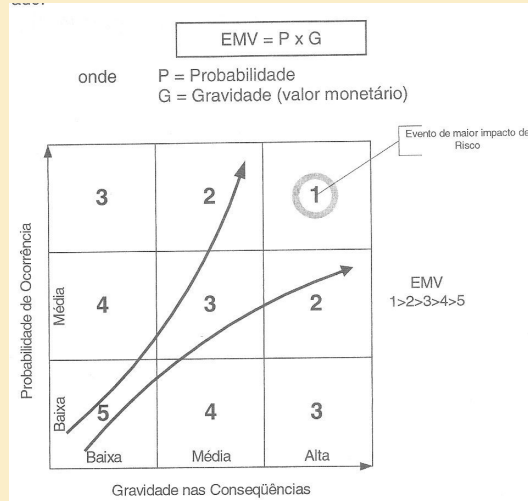


PMBOK (2008)

10

# GERENCIAMENTO DE RISCO

## CONCEITO



Vargas (2005)

11

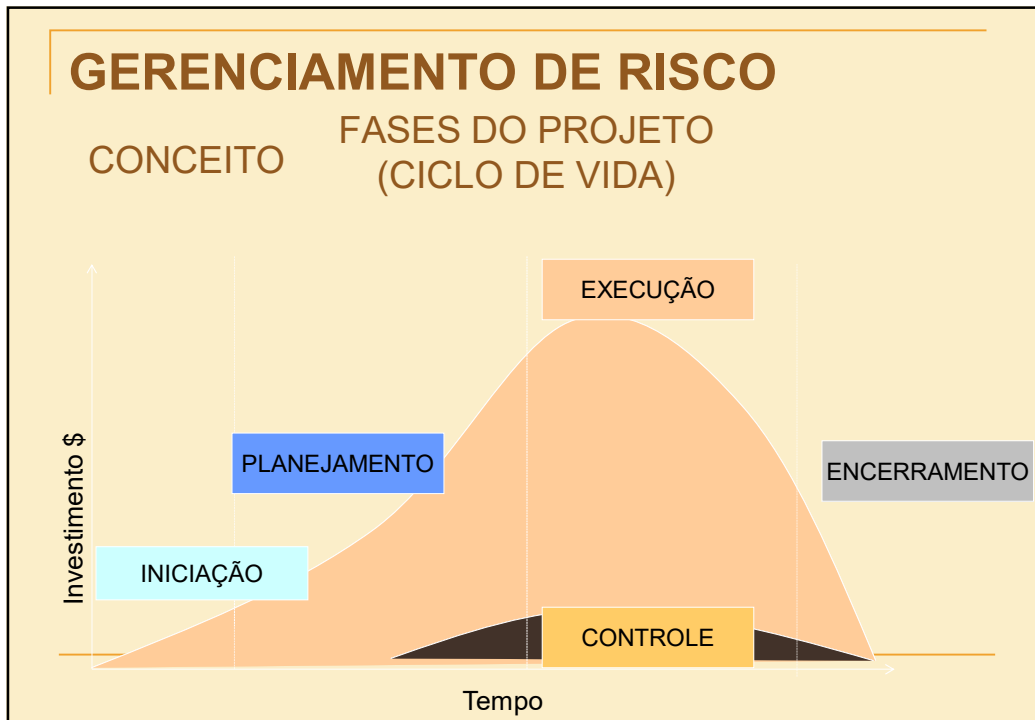
# GERENCIAMENTO DE RISCO

## CONCEITO

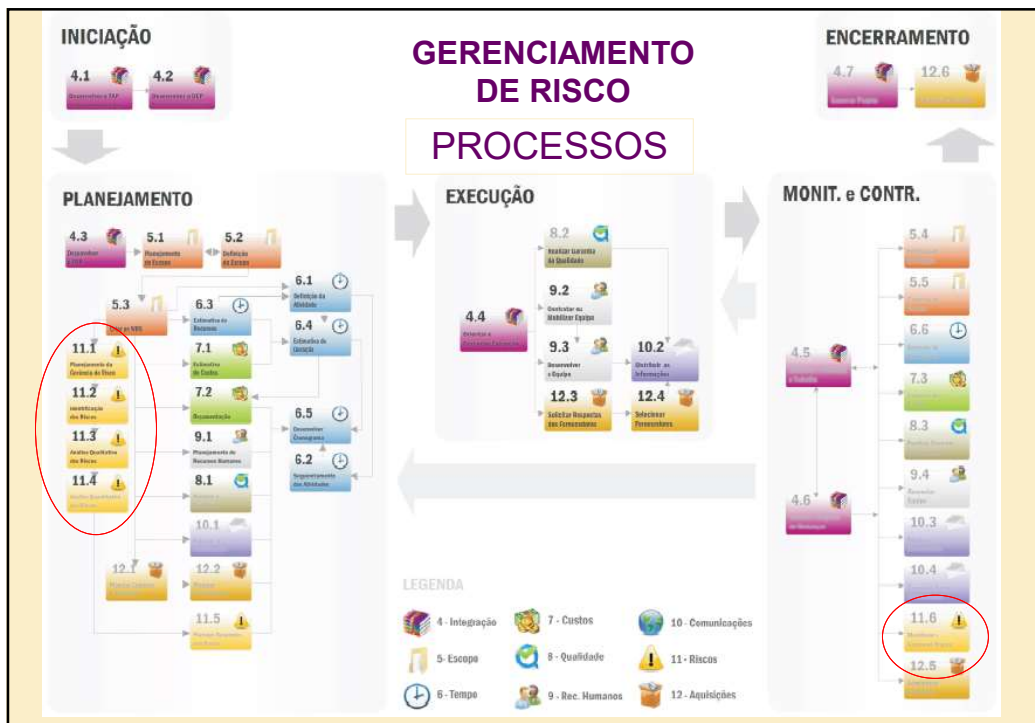
### ÁREAS DO CONHECIMENTO EM PROJETOS



12



13



14



15

## GERENCIAMENTO DE RISCO



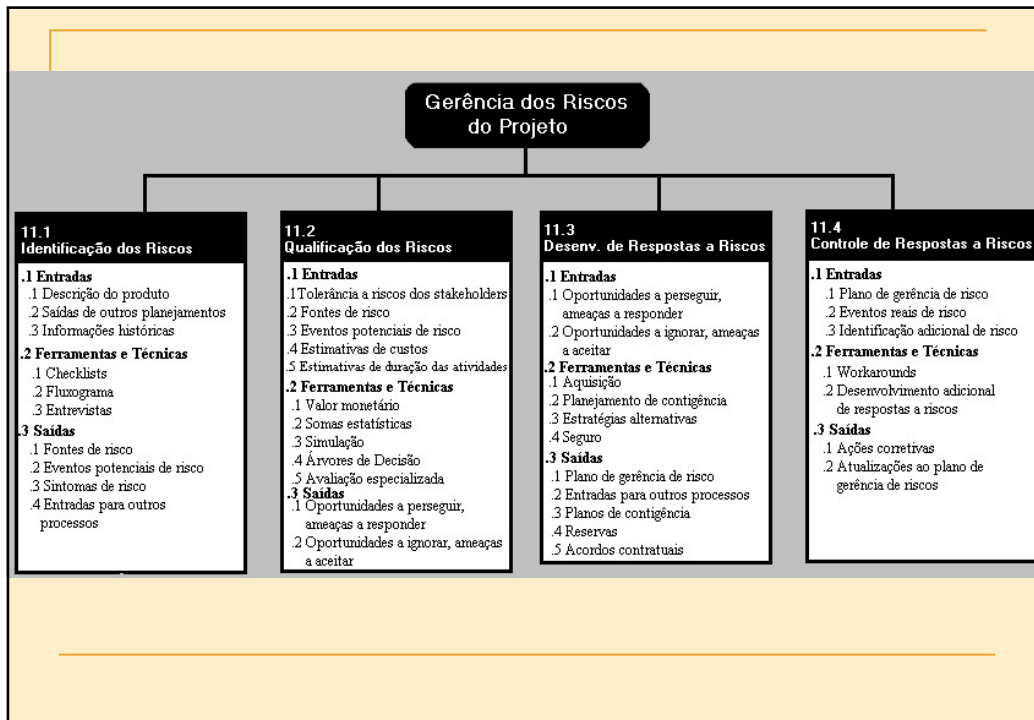
PROCESSOS

- **Identificação dos Riscos** – determinar quais os riscos são mais prováveis de afetar o projeto e documentar as características de cada um;
- **Quantificação dos Riscos** – avaliar os riscos e suas interações no sentido de avaliar possíveis conseqüências;
- **Desenvolvimento das Respostas aos Risco** – definir as melhorias necessárias para o aproveitamento de oportunidades e respostas às ameaças;
- **Controle das Respostas aos Riscos** – responder às mudanças nos riscos no decorrer do projeto.



PMBOK (2008)

16



17

## GERENCIAMENTO DE RISCO

### DOCUMENTO

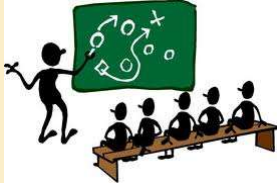
a) Plano de Gerenciamento de Risco:



18

## GERENCIAMENTO DE RISCO

### TÉCNICAS



- Brainstorming
- Diagrama Cosmos
- Diagrama Campo de Força
- Diagrama Causa e Efeito

▢ Vargas (2005)

19

## O QUE É BRAINSTORMING?



### BRAIN / STORM

- *Brain* = Cérebro
- *Storm* = Tempestade

Sendo assim:

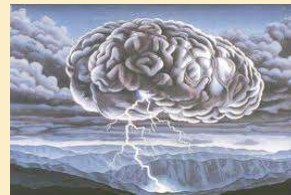
**O Brainstorming é uma técnica de geração de idéias em grupo. É uma tempestade de idéias da equipe. Sua intenção é estimular a criatividade (não-limitadora) e utilizar o pensamento divergente.**

Barras (1993) e Pires (1999)

20

## UTILIDADE DO BRAINSTORMING

- Achar problemas potenciais;
- Identificar causas;
- Gerar alternativas;
- Antecipar futuros problemas/causas;



Pires (1999)

21

## REGRAS DO BRAINSTORMING

- Não deve avaliar/julgar as idéias;
- Solte a imaginação;
- O objetivo é gerar o máximo possível de idéias;
- Construa sobre a idéia dos outros.



22

## VANTAGENS DO BRAINSTORMING

- Gerar muitas idéias;
- Aumenta a criatividade;
- Encoraja a participação;
- Cria entusiasmo;
- Contribui para a moral do time;
- É divertido.

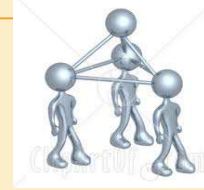


23



24

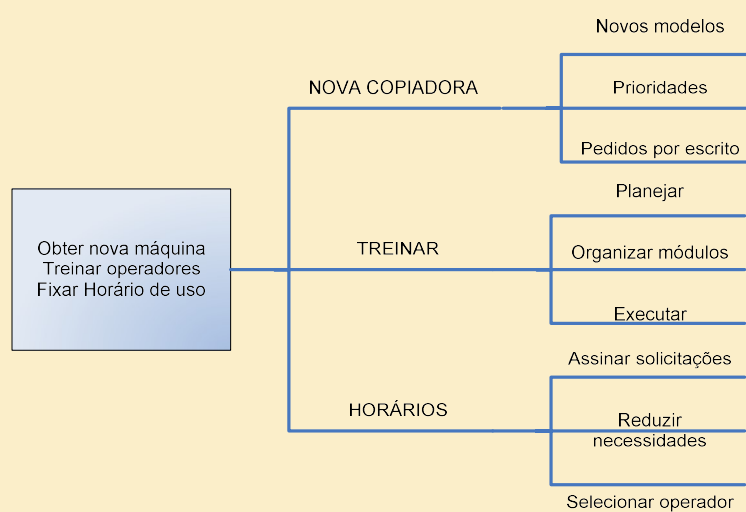
## CARACTERÍSTICAS DO BRAINSTORMING



- **Pensamento divergente:** processo livre para produção de ideias criativas, auxilia no alcance do potencial máximo da equipe;
  - ATITUDE: positiva, confiança, questionar pressupostos, produzir alternativas, arriscar, ouvir, 3Is (incomum, inatingível e impensável), ideias provisórias, anotar tudo, esgota alternativas e se divertir.
  - EVITAR: “é burrice”, “não funciona”, “não tem tempo”, “é bom, mas...”, “isso não é prático”, etc.
- **Pensamento convergente:** consenso para a tomada de decisão, em que todos tem igual oportunidade para expressar-se.

25

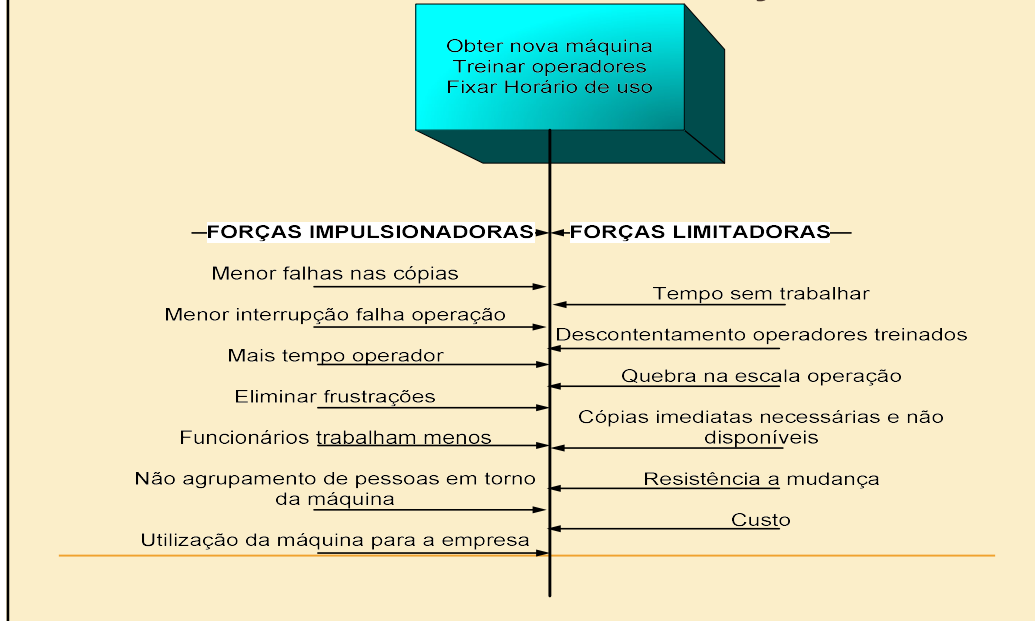
## DIGRAMA COSMOS



Pires (1999)

26

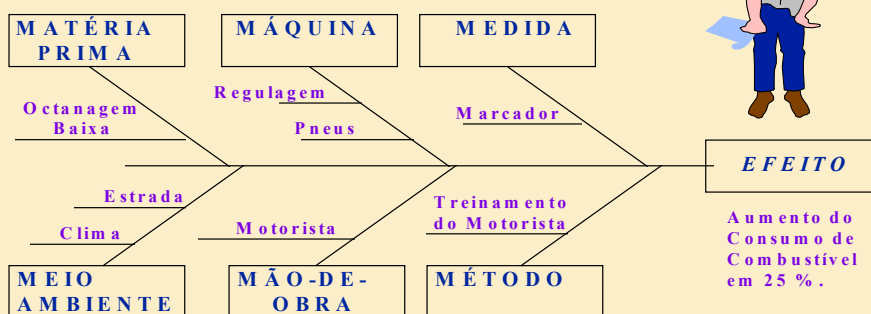
## DIAGRAMA CAMPO DE FORÇA



27

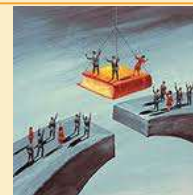
## FERRAMENTAS - Digrama de Ishikawa

### DIAGRAMA CAUSA-EFEITO



28

## Revisão



- O que é Gerenciamento de Risco;
- compreender a avaliação de Riscos;
- Qual o principal documento para o Gerenciamento de Risco?

29

## OBRAS DE REFERÊNCIA

- CBTA, Centro Brasileiro de Tecnologia e Automação. Disponível online em <<http://www.cbta.net.com.br/default.asp>> acesso em 17 nov. de 2009.
- PMBOK, **Project management body of knowledge**. 4. ed. Pennsylvania: *Project Management Institute (PMI)* 2008.
- VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto: utilizando PMBOK guide**. 3. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 6. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Página oficial**. Disponível online em <<http://www.ricardo-vargas.com>>. Acesso em 01 de abril de 2011.
- BARRA, R. **Trabalho em grupo – guia prático para formar equipes eficazes**. Trad. Helena Martins. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1993.
- PIRES, M. S. **Fundamentos da Qualidade Florianópolis: UFSC**, 1999.

30